

Impassável da vida

Crítico de teatro e jornalista sobre jogos e literatura

avançar na tradução rumo para sua narrativa. O narrador se coarctava. Ele sai com a praia, a festas, as festas, expõe suas dúvidas e suas dúvidas. Mas as mínimas com que ele

na...
ade...
ndo...
pe...
cia...
eta...
aca...
po...
rica...
nar...
nas

res...
am...
his...
en-

tradutor e uma adolescência. Mas, ele descobre a mulher de sua vida. Como recuperar a tentativa de recuperação perdida?

dos personagens não tem o mesmo verossimilhança geral, permeiam o escritor contemporâneo e referências muito estimulantes. Por se ele as julga para o desenvolvimento, mas muitas vezes conquistam o leitor, necessariamente a...
inas dos romances...
m os antigos es-

critores russos. Na página 93, por exemplo, o tradutor menciona sua teoria sobre duas concepções do amor, uma de Puchkin, mais romântica, outra de Tchekhov, mais realista, e o meio termo seria Turgueniev. Para poder dimensionar as concepções, o leitor precisaria conhecer bem esses autores, pois Sússekind muda logo de assunto e segue tantas outras direções que logo abandona.

A medida que a leitura avança, "Triz" recupera seus propósitos, e a paixão pelos riscos que permeia seus personagens tem muito a nos dizer sobre a atitude

do ser humano diante do caráter imponderável de todas as coisas. "O final da tradução pode ficar para mais tarde", confessa o escritor. "No longo caminho que resolve percorrer a pé, um rosto alegre qualquer, um gesto inesperado ou o mar agitado são focos de atenção que conduzem meu pensamento, modificando a tonalidade da imaginação a vagar por cidades distantes ou seguir intrincados fios de eventos que, como uma rede cuidadosamente disposta, podem capturar uma alegria em algum ponto do futuro. (...) O que está para acontecer oscila, assim, logo adiante, como uma miragem à minha espera." ■

ELIAS FAJARDO é jornalista e escritor, autor do romance "Ser tão menino"



A Ilha do Dr. Moreau, de H. G. Wells. Tradução de Bráulio Tavares • Editora Alfabeta, 176 páginas • R\$ 29,90

• O clássico sobre o excêntrico cientista ganha nova tradução. O livro conta a história do naufrago Charles Prendick, que, após ficar à deriva, é resgatado por um homem que o leva para a misteriosa ilha onde Moreau faz pesquisas com animais.



Mister Paradise e outras peças em um ato, de Tennessee Williams. Tradução de Grupo Tapa e Luiza Jatobá • É Realizações Editora, 342 páginas • R\$ 59

• O livro é uma compilação de peças em um ato do autor, um dos mestres do teatro americano no século XX. Nos textos, críticas ao estilo de vida americano e passagens autobiográficas.